

RECREIO BH VEÍCULOS S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Link de acesso: [https://www.grupolider.com.br/
informacoes-financeiras](https://www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras)

RECREIO BH VEÍCULOS S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação e confiança que anunciamos os resultados alcançados pela RECREIO BH VEÍCULOS S/A., em 2025, ano em que, de maneira consistente, seguimos determinados na execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração.

No ano, de forma determinada, trabalhamos no processo de consolidação no setor de concessionárias de veículos leves, extremamente fragmentado no país, e que tem permitido ganhos de escala, capilaridade e construção de diferenciais competitivos em linha com os nossos objetivos de oferecer aos nossos clientes uma experiência diferenciada em produtos e serviços.

Aceleramos nosso plano de desenvolvimento com avanços expressivos em eficiência operacional, com disciplina no controle de custos e otimização dos processos. Seguimos com a captura de sinergias provenientes das aquisições potencializando os ganhos de escala e ampliação da capilaridade. Como resultado, registramos evolução das vendas nas mesmas lojas e identificamos oportunidades de antecipar as demandas dos clientes.

As unidades crescem organicamente principalmente devido ao forte volume de vendas de carros novos e seminovos, ao aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e ao aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Para 2026, fortalecidos pelos avanços contínuos e vantagens de amplitude de escala, mix de marcas e capilaridade em regiões estratégicas, continuaremos focados na consolidação do mercado de concessionárias no país. Vale destacar o processo de captura de sinergias com oportunidades verificadas em diversos processos e estruturas de custos e despesas.

Seguiremos trabalhando com responsabilidade para o crescimento da Companhia, com muita disciplina nos custos e na estrutura de capital, comprometidos com o desenvolvimento de soluções para o encantamento e a fidelização dos nossos Clientes como forma de gerar valor à Companhia, acionistas, colaboradores, fornecedores e toda a sociedade.

Agradecemos ao trabalho realizado por nossa Gente e pela aliança com nossos fornecedores, instituições financeiras, acionistas e, especialmente, pela confiança e preferência dos nossos Clientes e reforçamos nosso comprometimento com a construção de um ciclo de desenvolvimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade.

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE	31/12/2025	31/12/2024	Var%
Receita bruta total	911.608.919,00	634.629.925,00	43,64
Receita líquida total	884.862.341,00	615.866.320,00	43,68
Receita líquida de vendas de veículos e serviços	880.064.939,00	610.537.055,00	44,15
Receita líquida de venda de ativos	4.797.402,00	5.329.265,00	(9,98)
Custo total	(745.445.391,00)	(528.359.944,00)	41,09
Custo de vendas de veículos e serviços	(742.047.055,00)	(524.515.867,00)	41,47
Custo de venda de ativos	(3.398.336,00)	(3.844.077,00)	(11,6)
Lucro bruto	139.416.950,00	87.506.376,00	59,32
Despesas operacionais totais	(113.644.517,00)	(78.059.204,00)	45,59
EBIT	25.772.433,00	9.447.172,00	172,81
Resultado financeiro, líquido	1.131.506,00	11.109.091,00	(89,81)
Imposto de renda e contribuição social	(9.113.880,00)	(6.853.286,00)	32,99
Lucro líquido	17.790.059,00	13.702.977,00	29,83

Receita Líquida

Em 2025, a receita líquida contábil consolidada cresceu 43,68% quando comparada ao ano de 2024 e reflete o aumento do volume de vendas de veículos e novos e seminovos, aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Custos Operacionais

O aumento do custo total em 41,09% é reflexo, principalmente, do aumento na venda de veículos novos e seminovos, serviços.

Despesas Operacionais

Em relação as despesas operacionais, o aumento de 45,59%, em relação ao período anterior, decorrente principalmente da elevação dos custos operacionais e administrativos.

Lucro Líquido

Em 2025, o lucro líquido atingiu o valor total de R\$ 17,7 milhões, aumento de 29,83% R\$ 13,7 milhões em 2024).

GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota a gestão de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. O objetivo é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento dos seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM n 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda., emitido em 27 de março de 2026, sobre as referidas demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

Belo Horizonte, 27 de março de 2026.

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Assinam digitalmente este documento:

Celso Duarte da Silveira / Diretor / CPF/MF sob o nº: 808.892.397-20

Antônio João Teixeira/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 103.503.736-04

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Recreio BH Veículos S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Recreio BH Veículos S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Recreio BH Veículos S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 27 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 MG 009485/F-0

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Gilberto Galinkin', written over a light blue circular stamp.

Gilberto Galinkin
Contador CRC 1 MG 035718/O-8

RECREIO BH VEÍCULOS S.A.

CNPJ: 01.929.665/0001-47

NIRE: 31300102149

**Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

Ativo				Passivo			
	Notas Explicativas	31/12/2025	31/12/2024		Notas Explicativas	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.902.233	3.165.116	Fornecedores de veículos e peças	12	82.803.329	35.608.224
Clientes	5	29.673.252	15.514.028	Fornecedores de consumo	12	8.674.645	5.120.598
Créditos fábrica e terceiros	6	11.044.335	17.575.146	Empréstimos e financiamentos	13	9.017.949	210.823
Estoques	7	108.064.219	54.937.485	Arrendamentos a pagar	14.b	2.397.847	-
Impostos a recuperar		706.029	25.770	Obrigações trabalhistas	15	8.710.944	6.004.133
Despesas antecipadas		21.245	3.586	Tributos a recolher	16	6.805.472	2.851.942
		<u>153.411.313</u>	<u>91.221.131</u>	Adiantamentos de clientes		15.859.928	6.908.420
				Outras obrigações	17	7.092.868	265.135
						<u>141.362.982</u>	<u>56.969.275</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Arrendamentos a pagar	14.b	6.511.779	-
Depósitos judiciais	8	1.314.543	1.329.520	Dividendos a pagar	18	18.900.000	-
Outros valores		324.508	-	Outras obrigações	19	10.380.936	5.741.321
		<u>1.639.051</u>	<u>1.329.520</u>			<u>35.792.715</u>	<u>5.741.321</u>
Investimentos	9	16.479.855	2.297.646	Patrimônio líquido			
Imobilizado	10	71.225.800	62.432.700	Capital social	20.a	15.240.000	15.240.000
Ativo de direito de uso	14.a	8.586.304	-	Reserva estatutária	20.c	31.223.284	41.805.532
Intangível	11	14.075.833	5.515.000	Reserva legal	20.d	3.048.000	3.048.000
		<u>112.006.843</u>	<u>71.574.866</u>	Lucro a disposição da assembleia	20.e	7.077.058	8.317.752
				Lucros acumulados	20.f	31.674.117	31.674.117
						<u>88.262.459</u>	<u>100.085.401</u>
Total do ativo		<u>265.418.156</u>	<u>162.795.997</u>	Total do passivo e Patrimônio líquido		<u>265.418.156</u>	<u>162.795.997</u>

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Belo Horizonte (MG), 27 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Celso Duarte Da Silva/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 808.892.397-20

Antônio João Teixeira/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 103.503.736-04

José Calos Praça Amorim/ Contador / CRC/MG n°: 109349/O / CPF/MF sob o n°: 098.218.526-02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RECREIO BH VEÍCULOS S.A.

CNPJ: 01.929.665/0001-47

NIRE: 31300102149

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Notas Explicativas	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	21.a	875.549.304	608.918.017
Custos das vendas e serviços prestados	21.c	(742.047.055)	(524.515.867)
Lucro bruto		133.502.249	84.402.150
Despesas com vendas	21.d	(79.390.536)	(56.379.394)
Despesas administrativas	21.e	(25.788.648)	(17.197.671)
Depreciações e amortizações	10	(6.965.939)	(4.482.139)
Amortizações direitos de usos	14.a	(1.499.394)	-
Despesas vendas de imobilizados	10	(3.398.336)	(3.844.077)
Receitas vendas de imobilizados	21.f	4.797.402	5.329.265
Outras receitas operacionais, líquidas	21.g	4.515.635	1.619.038
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		25.772.433	9.447.172
Receitas financeiras	21	17.076.191	19.534.465
Despesas financeiras	21	(15.944.685)	(8.425.374)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		1.131.506	11.109.091
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		26.903.939	20.556.263
(-) Contribuição social		(2.464.643)	(1.867.441)
(-) Imposto de renda		(6.649.237)	(4.985.845)
Lucro líquido do exercício		17.790.059	13.702.977
Atribuível a:			
Acionista controlador		8.546.184	6.582.787
Participação dos não controladores		9.243.875	7.120.190
		17.790.059	13.702.977

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Belo Horizonte (MG), 27 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Celso Duarte Da Silva/ Diretor / CPF/MF sob o n°: 808.892.397-20

Antônio João Teixeira/ Diretor / CPF/MF sob o n°: 103.503.736-04

José Calos Praça Amorim/ Contador / CRC/MG n°: 109349/O/ CPF/MF sob o n°: 098.218.526-02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RECREIO BH VEÍCULOS S.A.

CNPJ: 01.929.665/0001-47

NIRE: 31300102149

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do Exercício	17.790.059	13.702.977
Resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	17.790.059	13.702.977
Atribuível a:		
Acionista controlador	8.546.184	6.582.787
Participação dos não controladores	9.243.875	7.120.190
	17.790.059	13.702.977

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Belo Horizonte (MG), 27 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Celso Duarte Da Silva/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 808.892.397-20

Antônio João Teixeira/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 103.503.736-04

José Calos Praça Amorim/ Contador / CRC/MG nº: 109349/O/ CPF/MF sob o nº: 098.218.526-02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RECREIO BH VEÍCULOS S.A.

CNPJ: 01.929.665/0001-47

NIRE: 31300102149

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Reserva		Reservas Estatutária	Lucros a Disposição Assembleia	Resultado líquido do Exercício	Lucros Acumulados Exercícios Anteriores	Total
	Capital Social	Legal					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.240.000	3.048.000	32.072.770	9.732.762	-	31.674.117	91.767.649
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	13.702.977	-	13.702.977
Reserva Estatutária	-	-	9.732.762	(9.732.762)	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-	(5.385.225)	-	(5.385.225)
Lucro a disposição da assembleia	-	-	-	8.317.752	(8.317.752)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	15.240.000	3.048.000	41.805.532	8.317.752	-	31.674.117	100.085.401
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	17.790.059	-	17.790.059
Reserva estatutária	-	-	8.317.752	(8.317.752)	-	-	-
Distribuições aos acionistas ano de 2025	-	-	-	-	(10.713.001)	-	(10.713.001)
Provisão de lucros a serem pagos nos anos de 2026 a 2028	-	-	(18.900.000)	-	-	-	(18.900.000)
Lucro a disposição da assembleia	-	-	-	7.077.058	(7.077.058)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	15.240.000	3.048.000	31.223.284	7.077.058	-	31.674.117	88.262.459

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Belo Horizonte (MG), 27 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Celso Duarte Da Silva/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 808.892.397-20

Antônio João Teixeira/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 103.503.736-04

José Calos Praça Amorim/ Contador / CRC/MG n°: 109349/O/ CPF/MF sob o n°: 098.218.526-02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RECREIO BH VEÍCULOS S.A.

CNPJ: 01.929.665/0001-47

NIRE: 31300102149

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais		
Provenientes das operações:		
Lucro líquido acumulado do exercício	17.790.059	13.702.977
Depreciação/amortização	6.965.939	4.482.139
Amortização de direito de uso	1.499.394	-
Resultado (positivo) negativo vendas invest/imob/intang.	(1.399.066)	(1.485.188)
Juros s/empréstimos a partes relacionadas - obtidos	680.098	-
(=) Lucro líquido ajustado	25.536.424	16.699.928
Acréscimos/Decréscimos nos ativos e passivos:		
Pelo (aumento) diminuição do contas a receber	(14.159.224)	(2.692.720)
Pelo (aumento) diminuição de outros créditos	5.850.552	1.196.914
Pelo (aumento) diminuição da conta de estoques	(53.117.069)	1.190.340
Pelo (aumento) diminuição da conta de despesas antecipadas	(17.659)	(3.586)
Pelo (aumento) diminuição do realizável a longo prazo	(309.531)	(2.596)
Pelo aumento (diminuição) da conta de fornecedores	3.536.324	1.223.572
Pelo aumento (diminuição) do financiamento fabrica	47.195.105	(1.920.363)
Pelo aumento (diminuição) do contas a pagar	17.197.917	(142.205)
Pelo aumento (diminuição) de outros valores - passivo não circulante	(1.067.619)	(889.527)
Arrendamentos pagos	(1.176.072)	-
(=) Total dos acréscimos/decréscimos nos ativos e passivos	3.932.724	(2.040.171)
(=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	29.469.148	14.659.757
Das atividades de investimentos		
Pela aquisição de aeronave	(9.224.975)	-
Pela aquisição de imobilizado	(15.843.208)	(13.277.626)
Pela aquisição de intangível	(5.875.277)	-
Pelo recebimento na venda de imobilizado	4.797.402	5.329.265
(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(26.146.058)	(7.948.361)
Das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(210.823)	(1.491.942)
Captação de empréstimos com partes relacionadas	10.000.000	-
Amortização de empréstimos a partes relacionadas	(1.662.149)	-
Pagamento de lucros aos sócios	(10.713.001)	(5.385.225)
(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	(2.585.973)	(6.877.167)
Aumento líquido/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	737.117	(165.771)
Demonstração do aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.165.116	3.330.887
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3.902.233	3.165.116
Aumento líquido/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	737.117	(165.771)

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Belo Horizonte (MG), 27 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Celso Duarte Da Silva/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 808.892.397-20

Antônio João Teixeira/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 103.503.736-04

José Calos Praça Amorim/ Contador / CRC/MG nº: 109349/O/ CPF/MF sob o nº: 098.218.526-02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Recreio BH Veículos S.A., (“Recreio B.H.” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ 01.929.665/0001-47 com sede na cidade do Belo Horizonte - MG é concessionária da Volkswagen do Brasil S/A. A Companhia é controlada pela J. L. Braz Participações S/A.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 27 de março de 2026.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

2.5. Alterações nas normas contábeis aplicáveis em 2025

A Administração vem, por meio desta nota, apresentar as principais alterações decorrentes da aplicação de pronunciamentos novos ou revisados, que serão implementados pela primeira vez em 2025. Essas mudanças estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

A seguir, destacamos as principais alterações e seus impactos na Sociedade:

a) Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da empresa.

b) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da empresa.

2.6. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

A Administração informa que, para as normas, revisões e interpretações contábeis descritas a seguir, ainda não foi possível determinar se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis. A Empresa está em processo de avaliação dessas mudanças e adotará as medidas necessárias para garantir a conformidade no momento de sua aplicação. As principais normas e alterações em análise são:

a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações contábeis

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- **Descrição:** a IFRS 18, emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 (R1) e introduz mudanças significativas na apresentação e divulgação das demonstrações contábeis. Entre as principais alterações estão:
- **Categorização e subtotais na demonstração do resultado:** novos requisitos para categorização de receitas, despesas, ganhos e perdas, além de subtotais padronizados;
- **Agregação e desagregação de informações:** diretrizes mais claras sobre como as informações devem ser agrupadas ou detalhadas;
- **Rotulagem de informações:** Exigência de rotulagem mais descritiva e consistente dos itens das demonstrações contábeis;
- **Divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração:** transparência sobre métricas de desempenho não previstas nas IFRS, mas utilizadas pela Administração.

b) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- **Descrição:** a IFRS 19 permite que subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com requisitos de divulgação reduzidos.

c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

- **Efetividade:** Períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- **Descrição:** as alterações tratam da classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

d) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Desreconhecimento de Passivos Financeiros e Classificação de Ativos Financeiros

- **Efetividade:** Períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- **Descrição:** as alterações podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação.

2.7. Reforma tributária sobre o consumo - avaliação dos impactos e adequação operacional

▪ **Contextualização normativa**

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu alteração substancial no Sistema Tributário Nacional, com a substituição do ICMS e do ISS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), bem como do PIS e da COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), além da instituição do Imposto Seletivo (IS), nos termos dos arts. 145, 149-B e 156-A da Constituição Federal.

A regulamentação infraconstitucional foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214/2025 (IBS e CBS) e demais atos normativos correlatos, disciplinando a não cumulatividade plena, o princípio do destino, a apuração por débito e crédito financeiro e o regime de transição federativa e empresarial.

Nos termos da NBC TG Estrutura Conceitual (Resolução CFC nº 1.374/2011), da NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e da NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a entidade deve divulgar informações relevantes relativas a alterações legislativas com potencial impacto patrimonial, financeiro ou de desempenho, especialmente quando relacionadas a tributos incidentes sobre receita e circulação de mercadorias.

Considerando que a atividade principal da Companhia consiste na comercialização de veículos novos e usados, peças e acessórios, bem como na prestação de serviços de assistência técnica autorizada, as mudanças introduzidas pela Reforma Tributária foram objeto de avaliação técnica específica.

▪ **Avaliação dos impactos regulatórios na atividade de concessionária a Administração realizou estudo detalhado envolvendo:**

- a) Análise da substituição do ICMS pelo IBS nas operações de circulação de veículos novos e usados, inclusive quanto ao princípio do destino (inciso VII do artigo 156-A, CF/88);

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

- b) Avaliação da extinção do regime de substituição tributária do ICMS e seus reflexos no capital de giro;
- c) Análise da sistemática de crédito financeiro integral prevista na Lei Complementar nº 214/2025;
- d) Avaliação dos reflexos da CBS e do ibr na comercialização de veículos, peças e serviços de oficina;
- e) Revisão da parametrização dos sistemas de gestão (ERP, DMS e emissão de documentos fiscais eletrônicos);
- f) Simulações de fluxo de caixa e formação de margens operacionais no período de transição.

Foram ainda analisados eventuais impactos sobre ativos fiscais, créditos tributários, provisões e estimativas contábeis, em observância à NBC TG 32 - Tributos sobre o Lucro, quando aplicável, bem como eventuais efeitos em estimativas de desempenho futuro, nos termos da NBC TG 23.

▪ **Conclusões contábeis**

Com base nas análises realizadas, a administração concluiu que:

- I Não houve alteração na essência econômica das operações da Companhia, permanecendo inalterado o modelo de negócio de comercialização de veículos, peças e serviços;
- II Não foram identificadas alterações relevantes nos critérios de reconhecimento, mensuração ou classificação de ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis, nos termos da NBC TG 26;
- III Não houve necessidade de alteração de políticas contábeis, conforme NBC TG 23;
- IV Não foram identificados indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos (NBC TG 01) decorrentes exclusivamente da Reforma Tributária;
- V Não houve impacto relevante na mensuração de estoques de veículos e peças (NBC TG 16 - Estoques), considerando que o novo modelo preserva a sistemática de crédito financeiro integral sobre aquisições.

▪ **Impactos projetados - fluxo de caixa e lucros futuros**

As simulações realizadas indicam que as principais alterações decorrentes da Reforma Tributária se concentram:

- a) Na dinâmica do fluxo de caixa operacional;
- b) Na redefinição da formação das alíquotas efetivas durante o período de transição;
- c) Na tributação no destino, com possível redistribuição da carga tributária conforme o mercado consumidor.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Tais efeitos são prospectivos e dependem da consolidação das alíquotas de referência e da plena implementação do Comitê Gestor do IBS, não sendo, até o momento, considerados materialmente relevantes para fins de ajuste nas demonstrações contábeis.

▪ **Adequação operacional e governança tributária**

A Companhia declara que:

- I Realizou testes completos de parametrização sistêmica para emissão de documentos fiscais e apuração do IBS e da CBS;
- II Revisou seus contratos comerciais e políticas de precificação;
- III Implementou controles internos compatíveis com o novo regime tributário;
- IV Encontra-se tecnicamente preparada para o período de transição previsto na Lei Complementar nº 214/2025.

▪ **Declaração final**

Até a presente data, a administração entende que a Reforma Tributária, introduzida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, não produziu efeitos significativos sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, tampouco sobre o reconhecimento contábil de suas operações.

Os impactos identificados concentram-se em alterações projetadas no fluxo de caixa e na formação de lucros futuros, decorrentes da nova sistemática de tributação sobre o consumo, sendo tais efeitos monitorados continuamente pela administração, em observância aos princípios da relevância, prudência e representação fidedigna previstos na NBC TG Estrutura Conceitual.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade normativa, governança tributária e transparência das informações contábeis.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, abaixo detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações contábeis e apuração dos resultados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

a.1) Reconhecimento da receita

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

a.2) Venda de mercadorias e das prestações de serviços:

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adota os seguintes procedimentos: *i)* identificação do contrato com o cliente; *ii)* identificação das obrigações de desempenho no contrato; *iii)* determinação do preço da transação; *iv)* alocação do preço da transação; e por fim, *v)* reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

a.3) Vendas de serviços financeiros

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Companhia possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

d) Clientes e créditos de fábrica e terceiros

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar os valores devidos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

e) Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis.

f) Investimentos

Os investimentos da Companhia são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, da estimativa de perda por desvalorização.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

i) Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/Peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

j) Arrendamento mercantil - CPC 06 (R3)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

k) Imposto de renda e contribuição social

A companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração trimestral em conformidade à legislação em vigor.

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

m) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixa e equivalentes de caixa que são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	276.005	63.062
Bancos	879.476	840.888
Aplicações financeiras	2.746.752	2.261.166
Total	<u>3.902.233</u>	<u>3.165.116</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

5. Clientes

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de registro de perda estimada de crédito de liquidação duvidosa.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes veículos	14.331.959	7.567.700
Clientes peças e serviços	12.160.701	7.227.885
Duplicatas comissões	1.948.044	206.709
Duplicatas de garantias	1.232.548	511.734
Total	<u>29.673.252</u>	<u>15.514.028</u>

6. Créditos fábrica e terceiros

Valores a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadora e concessionária, empréstimos a terceiros, adiantamentos realizados antecipados para aquisição de estoque e material de consumo e vendas de mercadorias através de cartões de crédito.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valores a receber Volkswagen	4.311.603	1.800.389
Empréstimos	-	5.082.120
Cartões de crédito	1.497.594	5.253.693
Cheques pré-datados	5.712	7.505
Clientes diversos - outros	285.896	176.970
Adiantamentos	4.768.530	5.254.469
Minas Auto Ltda.	175.000	-
Total	<u>11.044.335</u>	<u>17.575.146</u>

7. Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Automóveis e comerciais novos	55.728.022	24.796.382
Automóveis e comerciais usados	21.300.638	12.440.840
Peças e acessórios	31.035.559	17.700.263
Total	<u>108.064.219</u>	<u>54.937.485</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

8. Depósitos judiciais

Os valores em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais como segue:

	2025	2024
Cíveis	87.270	28.000
Trabalhistas	-	74.247
Tributárias	1.227.273	1.227.273
Total	1.314.543	1.329.520

9. Investimentos

Os valores dos investimentos em 31/12/2025 e 31/12/2024 apresentam a seguinte composição:

	2025	2024
Obra de Arte	6.000	6.000
Outros investimentos	2.291.646	2.291.646
Aeronave	14.932.209	-
(-) Amortização parte aeronave	(750.000)	-
Total	16.479.855	2.297.646

10. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão sumarizadas da seguinte forma:

	Movimentação do Imobilizado					Imobilizado líquido
	2024	2025			2024	
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Transferências	Depreciações	Imobilizado líquido
Terrenos	16.727.738	-	-	-	-	16.727.738
Prédios e benfeitorias	31.447.096	-	-	-	(1.007.347)	30.439.749
Máquinas, ferramentas e equipamento	812.029	929.062	-	-	(172.550)	1.568.541
Móveis e utensílios	307.798	557.460	-	-	(97.163)	768.095
Veículos	6.566.495	6.050.197	(3.398.336)	-	(1.709.835)	7.508.521
Computadores	539.689	1.037.913	-	-	(309.268)	1.268.334
Software	13.541	82.750	-	-	(23.810)	72.481
Benfeitorias em propriedades de terceiros	-	-	-	9.953.976	(331.799)	9.622.177
Imobilizado em andamento	6.018.314	7.185.826	-	(9.953.976)	-	3.250.164
Total	62.432.700	15.843.208	(3.398.336)	-	(3.651.772)	71.225.800

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Movimentação do Imobilizado				
	2023	2024			Imobilizado líquido
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Depreciações	
Terrenos	16.727.738	-	-	-	16.727.738
Prédios e benfeitorias	29.927.247	2.506.975	-	(987.126)	31.447.096
Máquinas, ferramentas e equipamento	545.184	375.496	-	(108.651)	812.029
Moveis e utensílios	346.603	29.426	-	(68.231)	307.798
Veículos	5.203.603	6.607.547	(3.844.077)	(1.400.578)	6.566.495
Computadores	484.616	244.611	-	(189.538)	539.689
Software	29.324	2.232	-	(18.015)	13.541
Imobilizado em andamento	2.506.975	3.511.339	-	-	6.018.314
Total	55.771.290	13.277.626	(3.844.077)	(2.772.139)	62.432.700

Taxas de depreciações: A Companhia utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. **As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstradas:

	2025	2024
Despesas com depreciações	3.651.772	2.772.139
Despesas com amortizações intangíveis	2.564.167	1.710.000
Despesas com amortizações aeronave	750.000	-
Total	6.965.939	4.482.139

11. Intangível

A movimentação do intangível no período findo em 31 de dezembro de 2025 está sumarizada da seguinte forma:

	Movimentação do Intangível			
	2024	2025		Intangível Líquido
	Intangível Líquido	Aquisições	Amortização	
Intangível	5.515.000	11.125.000	(2.564.167)	14.075.833
Total	5.515.000	11.125.000	(2.564.167)	14.075.833

A Companhia adquiriu no exercício de 2025, ativos intangíveis substancialmente representados por contratos de não competitividade e carteira de clientes das filiais Contagem, Betim e Ponte Nova, junto a Reauto e Minas Auto.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

12. Fornecedores

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstrados:

	2025	2024
Fornecedores de automóveis (a)	75.037.146	32.506.354
Fornecedores de peças	7.766.183	3.101.870
Fornecedores de consumo (b)	8.674.645	5.120.598
Total	91.477.974	40.728.822

- a) Refere-se a valores obtidos junto aos bancos das montadoras para aquisições de veículos novos, onde os próprios veículos são utilizados para garantir a operação. Os prazos de pagamentos e taxas de juros variam de 60 a 210 dias, e de 0,15% a 1,60% a.a.
- b) Refere-se a fornecedores de materiais de uso ou consumo, bem como de serviços prestados por terceiros.

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Vencimento principal	Instituições	2025			2024
		Circulante	Não circulante	Total	Total
2026	Recreio Rio Motos	9.017.949	-	9.017.949	-
2025	Banco Volkswagen	-	-	-	210.823
Total		9.017.949	-	9.017.949	210.823

- a) A Companhia não contratou nos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024 financiamentos com cláusulas restritivas ("Covenants").
- b) A Recreio Rio Motos é parte relacionada e as condições foram acordadas entre as partes.

14. Arrendamentos a pagar

A Empresa arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, tendo a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

a) Ativo de direito de uso - Não Circulante

	2025	2024
No início do exercício	-	-
Adição e remensuração	10.085.699	-
Amortizações	(1.499.395)	-
No fim do exercício	8.586.304	-

b) Passivo de arrendamento - Circulante e Não Circulante

	2025	2024
No início do exercício	-	-
Adição e remensuração	10.085.699	-
Pagamento do principal	(1.176.073)	-
Pagamentos de juros	(357.427)	-
Juros Incorridos	357.427	-
No fim do exercício	8.909.626	-
	2025	2024
Circulante	2.397.847	-
Não Circulante	6.511.779	-
No fim do exercício	8.909.626	-

c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados:

	2025	2024
2027	2.551.827	-
2028	1.898.028	-
2029	1.417.419	-
2030	644.505	-
Total	6.511.779	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

15. Obrigações trabalhistas

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários	2.099.368	1.275.245
Pensões alimentícias	9.643	6.455
Rescisões contratos de trabalhos	14.398	42.613
Provisões de férias e encargos	5.026.936	3.623.671
Encargos - FGTS/INSS/Sindical	1.560.599	1.056.149
Total	<u>8.710.944</u>	<u>6.004.133</u>

16. Tributos a recolher

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Federais - PIS/COFINS/IRRF	1.634.374	1.002.947
Federais - IRPJ/CSLL	2.232.939	246.063
Estaduais - ICMS a recolher	2.690.287	1.417.355
Municipais - ISS a recolher	247.873	185.577
Total	<u>6.805.472</u>	<u>2.851.942</u>

17. Outras obrigações - passivo circulante

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Seguros	48.784	77.642
Vale Transporte	95.660	-
Bradesco Vida e Previdência S/A	109.104	45.367
Aluguel	210.485	25.468
Plano de saúde	132.615	93.133
Plano odontológico	10.161	8.355
Créditos bancários não identificados	177.655	15.170
Farmácia	1.650	-
Assistência Funerária	30	-
Reauto Representações de Automóveis	958.846	-
Minas Auto Ltda	1.000.000	-
Reauto Representações de Automóveis - valor retido	4.290.877	-
Empréstimo Consignado	57.001	-
Total	<u>7.092.868</u>	<u>265.135</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

18. Dividendos a pagar

Valores referente provisões de distribuições de dividendos para os anos de 2026 a 2028 conforme referendado na ATA da Assembleia Geral Extraordinária de 15/12/2025:

	2025	2024
Dividendos ano 2026	3.500.000	-
Dividendos ano 2027	6.500.000	-
Dividendos ano 2028	8.900.000	-
Total	18.900.000	-

19. Outras obrigações - passivo não circulante

Valores relativos aos parcelamentos de tributos federais e outros, estando assim demonstrados:

	2025	2024
Programa especial de regularização tributária	163.476	184.939
Administradora de Consorcio Nacional Líder Ltda.	4.510.226	5.523.819
Parcelamento PIS	-	5.695
Parcelamento COFINS	-	26.868
Bradesco Leasing	5.707.234	-
Total	10.380.936	5.741.321

20. Patrimônio líquido

A Recreio BH Veículos S/A., foi constituída em 13 de maio de 1997 e transformada em Sociedade anônima de capital fechado em 31 de julho de 2012. Dessa forma a Companhia mantém o saldo de lucros acumulados do exercício de 2006 até 31/12/2012 e destina os resultados a partir do exercício de 2013.

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social está representado por:

Sócios	Valor	Qtde de ações	Percentual (%)
J.L. Braz Participações S.A.	7.321.156,00	7.321.156	48,0391
Bráulio Braz Participações S.A.	4.101.061,00	4.101.061	26,9099
G.T. Braz Participações S.A.	2.126.489,00	2.126.489	13,9533
D.A. Tambasco Participações S.A.	1.691.294,00	1.691.294	11,0977
Total	15.240.000,00	15.240.000	100

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

b) Dividendos sobre lucros:**Movimentação**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
No início do exercício	-	-
Provisionado no exercício	29.613.001	5.385.225
Pago no exercício	(10.713.001)	(5.385.225)
No fim do exercício	<u>18.900.000</u>	<u>-</u>

c) Reserva estatutária

Valor constituído em consonância ao artigo 26, do estatuto da sociedade.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reserva estatutária	31.223.284	41.805.532
Total	<u>31.223.284</u>	<u>41.805.532</u>

d) Reserva legal:

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reserva legal	3.048.000	3.048.000
Total	<u>3.048.000</u>	<u>3.048.000</u>

e) Lucro do exercício a disposição da assembleia:

Refere-se ao valor do lucro do exercício de 2025, líquido da reserva legal de 5%, dos dividendos mínimos de 15%, conforme previsto nos artigos 26, inciso I, e 27, ambos do Estatuto da Sociedade, cuja destinação será deliberada em assembleia geral de acionistas.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro do exercício a disposição da assembleia	7.077.058	8.317.752
Total	<u>7.077.058</u>	<u>8.317.752</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

f) Lucros acumulados:

Lucros acumulados do exercício de 2006 até 31/12/2012.

	2025	2024
Lucro acumulados	31.674.117	31.674.117
Total	31.674.117	31.674.117

21. Demonstrações das receitas líquidas, custos, despesas e outras receitas:

a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos:

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

Departamentos	2025	2024
Vendas de veículos novos	498.547.696	336.550.723
Vendas de veículos usados	183.495.061	133.502.621
Vendas de peças e acessórios	138.226.315	100.753.583
Vendas de serviços	27.582.434	20.057.830
Vendas de serviços financeiros	29.222.082	17.571.642
Outras receitas	1.643.544	965.927
Comissões - Montadora venda direta	23.578.749	18.279.296
(=) Receita bruta	902.295.881	627.681.622
(-) ICMS	(2.014.028)	(1.456.734)
(-) PIS	(1.990.695)	(1.453.221)
(-) COFINS	(9.067.647)	(6.770.980)
(-) ISS	(2.291.569)	(1.695.495)
(=) Impostos	(15.363.939)	(11.376.430)
(-) Devoluções e vendas canceladas	(11.382.638)	(7.387.175)
(=) Deduções	(11.382.638)	(7.387.175)
Receita Operacional Líquida	875.549.304	608.918.017

b) Volumes de vendas de veículos:

	2025	2024
	Volume (Em unidades)	Volume (Em unidades)
Departamento de veículos novos	3.654	2.447
Departamento de veículos usados	2.414	1.795
Total	6.068	4.242

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

c) Custos das vendas e serviços prestados:

Composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custos de veículos novos	474.188.098	331.091.997
Custos de veículos usados	163.900.391	118.237.449
Custos de peças e acessórios	98.861.490	71.441.058
Custos de serviços	5.097.076	3.745.363
Total	<u>742.047.055</u>	<u>524.515.867</u>

d) Despesas com vendas:

Composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	33.680.069	23.024.114
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	8.507.958	5.810.062
Seguros diversos	363.686	271.567
Aluguéis e locações	188.741	266.948
Propagandas	3.250.907	2.713.891
Ações de vendas	8.309.189	6.958.767
Despesas com comunicação	288.140	276.944
Despesas com manutenção	1.973.871	1.583.895
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	4.306.701	2.904.219
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	8.353.037	5.093.757
Materiais de consumo	1.593.781	1.117.798
Água e energia elétrica	856.960	684.330
Viagens e representações	234.251	183.104
Outros impostos e taxas	2.262.387	2.028.999
Vale transporte e PAT	1.631.333	967.110
Processamento de dados	1.569.538	1.276.993
Despesas diversas	2.019.987	1.216.896
Total	<u>79.390.536</u>	<u>56.379.394</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

e) Despesas administrativas:

Composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	7.290.525	4.784.064
Provisão de férias, 13º salários e encargos sociais	1.369.239	1.102.212
Seguros diversos	214.356	198.654
Aluguéis e locações (i)	2.565.252	949.542
Propagandas	114.863	102.728
Despesas com comunicação	268.449	200.628
Despesas com manutenção	721.245	1.142.206
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	161.041	73.774
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	5.716.947	3.000.052
Materiais de consumo	2.041.805	1.330.522
Água e energia elétrica	440.843	250.589
Viagens e representações	721.943	945.252
Outros impostos e taxas	1.925.598	1.215.023
Vale transporte e PAT	1.352.830	1.223.561
Processamento de dados	507.977	357.393
Despesas diversas	375.735	321.471
Total	<u>25.788.648</u>	<u>17.197.671</u>

(i) A rubrica apresenta o montante correspondente aos aluguéis pagos e provisionados no exercício, na rubrica “Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16” da nota explicativa nº 21 g, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06. O efeito líquido de aluguéis e locações é de R\$1.031.752 de 31 dezembro de 2025.

f) Receitas vendas imobilizados:

Refere-se à venda de máquinas/equipamentos, móveis, veículos e computadores do ativo imobilizado, assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Veículos	4.797.402	5.329.265
Total	<u>4.797.402</u>	<u>5.329.265</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

g) Outras receitas operacionais:

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aluguel	1.259	4.640
Reversões de provisões de folhas de pagamentos	472.529	149.670
Reversão de despesas operacionais	823.588	152.251
Receitas de créditos PIS/COFINS	371.381	259.510
Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 (i)	1.533.500	-
Recuperação mídia cooperada	1.313.378	1.052.967
Total	<u>4.515.635</u>	<u>1.619.038</u>

(i) Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 para adequação dos saldos conforme requerido pelo CPC 06, vide nota 21 e.

22. Resultado financeiro

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas de aplicações financeiras	200.270	203.893
Descontos obtidos	305.943	110.084
Descontos a posteriori	15.110.948	17.918.627
Variações monetárias ativas	263.950	178.908
Receitas de juros reembolso floor plan	621.858	400.043
Receitas financeiras	573.222	722.910
Total das Receitas Financeiras	<u>17.076.191</u>	<u>19.534.465</u>
Juros s/ financiamentos de estoques	(3.455.995)	(1.914.940)
Juros s/ empréstimos bancários	(111.569)	(85.040)
Juros s/ empréstimos com partes relacionadas	(680.099)	-
Perdas nos recebimentos de créditos	(59.260)	(88.129)
Descontos concedidos	(7.511.882)	(4.286.698)
Variações monetárias passivas	(847.242)	(513.994)
Juros e despesas financeiras	(2.921.211)	(1.536.573)
Despesas financeiras - CPC 6	(357.427)	-
Total das Despesas Financeiras	<u>(15.944.685)</u>	<u>(8.425.374)</u>
Resultado Financeiro	<u>1.131.506</u>	<u>11.109.091</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

23. Demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte em ações judiciais na esfera cível, trabalhista e tributária e em processos tributários ainda na esfera administrativa, substancialmente representados por autos de infração relativos a tributos administrados pela Receita Federal, por oposição às operações de Sociedade em Conta de Participação (SCP), para os quais a expectativa de perda é possível. Neste contexto, sua Administração, lastreada na avaliação de seus consultores jurídicos considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a sua defesa.

24. Gestão de riscos financeiros

Estimativa de valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

Fatores de risco financeiro

a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Companhia é concessionária.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Companhia não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com consequente minimização de perdas individuais.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

25. Eventos subsequentes

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajustes ou divulgações dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeira e a data de aprovação pela diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2025 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações contábeis.

Belo Horizonte (MG), 27 de março de 2026.

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Assinam digitalmente este documento:

Celso Duarte da Silveira
Diretor
CPF/MF sob o n°: 808.892.397-20

Antônio João Teixeira
Diretor
CPF/MF sob o n°: 103.503.736-04

José Carlos Praça Amorim
Contador CRC MG n° 109349/O
CPF/MF sob o n°: 098.218.526-02